

Funaro critica concessões

MARILENA DÉGELO
Da Sucursal

São Paulo — O ex-ministro da Fazenda Dilson Funaro, não vê qualquer mudança nas propostas dos banqueiros internacionais em relação aos países do terceiro mundo. Ele discorda totalmente dos rumos que as negociações da dívida externa tomou nos últimos meses. No seu tempo, conforme faz questão de lembrar, o Brasil liderava a negociação: "Hoje o País vai a reboque dos banqueiros internacionais".

Durante palestra que proferiu ontem na sede da OAB-SP Funaro fez mais

uma vez a defesa do Plano Cruzado, destacando que nunca houve tanta distribuição de renda. A única falha, segundo ele, foi a sua aplicação em curtíssimo prazo. "Não se modifica uma nação em cima de um plano de governo de um ano. Se tivesse durado pelo menos 10 anos, poderia ter mudado a vida do País" — avaliou o ex-ministro.

Afastado desde fevereiro do seu projeto de percorrer o País para dar palestras de esclarecimento sobre a dívida externa, devido a complicações no seu estado de saúde, Funaro retoma as suas atividades políticas discutindo um projeto de modernização do Brasil.